

## DO SIGNIFICADO E DAS FUNÇÕES DO DIÁCONO

O termo Diácono significa “assistente”, alguém que serve à mesa (Jó 2,5.9). Foram chamados “diáconos” os cristãos escolhidos pelos apóstolos para servirem aos pobres da Igreja de Jerusalém. Mas estes diáconos logo começaram a dedicar-se também à pregação do Evangelho. A palavra Diácono vem do grego “diakonos”, ou seja servidor. Na Igreja Católica é o nome que se dá a Segunda ordem de oficiais ou clérigos. No Cristianismo primitivo, os diáconos eram encarregados de distribuir as esmolas, de preparar os ágapes, de dar a eucaristia aos comungantes. No Rito Escocês Antigo e Aceito é o cargo exercido pelos maçons, para transmissão das ordens das Luzes aos demais irmãos e o cumprimento de determinadas cerimônias. Assim, o Primeiro Diácono, no Rito Escocês Antigo e Aceito, que na Loja se senta à direita do Venerável Mestre e abaixo do sólio (trono, assento real), cumpre a sua função, transmitindo e executando às ordens deste ao Primeiro Vigilante e a todos Dignitários e Oficiais, bem como tem a incumbência de abrir e fechar o Painel da Loja e sendo aquele que recebe a p\ s\ do Venerável Mestre e entregando ao Primeiro Vigilante, enquanto o Segundo Diácono, que se coloca perto e à direita do Primeiro Vigilante, recebe deste a p\ s\ e entrega ao Segundo Vigilante, como também transmite e executa às ordens do Primeiro Vigilante, e cuida para que os Maçons sentados no Ocidente se conservem nas colunas com respeito, disciplina e ordem. Cuida os Diáconos no R\EA\A\ de formarem o pálio (manto, capa – sentido de proteção), quando da abertura e fechamento do L\ L\. Na maçonaria o Diácono tem, como jóia, uma pomba com um ramo de folhas no bico, significando sua qualidade de mensageiro e indicando seus atributos de circunspeção e justiça. Esse emblema deve encimar os Bastões que os Diáconos transportam, onde o do Primeiro encontra-se encimado por uma pomba inscrita em um triângulo e a do Segundo encimado por uma pomba em vô livre, conforme ensina o Ritual do Aprendiz Maçom. Aqui, devemos nos reportar aos primórdios da civilização, época de Noé, quando no dia 17 do sétimo mês do dilúvio, a arca pousou sobre os montes de Ararat. Noé, então aguardava às águas continuarem se retirando e passados alguns meses, Noé abriu a janela que havia feito na arca, e soltou uma pomba para ver se as águas já haviam secado sobre a face da terra. Mas a pomba, não achando onde pousar, voltou para a arca. É que as águas ainda cobriam a superfície da terra. Ele estendeu a mão para fora, apanhou a pomba e recolheu-a na arca. Depois esperou mais sete dias e tornou a soltar a pomba. Pela tardinha a pomba voltou trazendo uma folha de oliveira que tinha arrancado com o bico. Assim Noé ficou sabendo que as águas tinham abaixado sobre a terra. Esperou outros sete dias e soltou a pomba, que já não voltou. Este acontecimento, possivelmente, tenha originado o simbolismo e o nascimento do significado do mensageiro.

O diaconato foi instituído pelos Apóstolos. No Livro da Lei encontramos no Ato dos Apóstolos, versículo 6, a chamada instituição dos diáconos, assim descrito: “Naqueles dias, havendo crescido o número de discípulos, houve queixa dos fiéis que falavam grego contra os fiéis de língua hebraica, porque suas viúvas teriam sido esquecidas no serviço diário. Por isso, os Doze convocaram uma reunião dos discípulos e disseram: Não é razoável que deixemos de pregar a palavra de Deus para servir às mesas. Escolhei, irmãos, dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais confiaremos este serviço. Pois nós devemos atender à oração e ao ministério da palavra”. A assembléia escolheu os primeiros sete diáconos: Filipe, Prócoro, Nicanor, Tímon, Pármenas, Nicolau e Estêvão que foi o primeiro

mártir, pois quando orava com fervor em defesa de Jesus que era pregado na cruz foi agredido, tendo exclamado: Senhor perdoe-os porque eles não sabem o que fazem.

Por importante, foi com o auxílio dos Diáconos que a palavra de Deus se difundiu e aumentou de maneira extraordinária o número dos discípulos em Jerusalém, como também, grande foi o número de sacerdotes que aderiu à fé. Ainda, na Epístola Timóteo, está escrito as qualidades dos Diáconos que são descritas como sendo homens de palavra, honestos e que guarnecem o mistério da fé numa consciência pura. Segundo o Livro da Lei DIACONIA quer dizer SERVIÇO, ou seja, o Diácono é ordenado para SERVIR. Faz parte do ministério do Cristo Servo, "que veio para servir e não para ser servido". Na Liturgia Eucarística o diácono tem funções próprias: servir o altar, proclamar o Evangelho, convidar para o abraço da paz, purificar os vasos sagrados e fazer a despedida. Deve, ainda, incentivar a assembléia para uma participação correta e efetiva na Divina Liturgia.

Afirmam os historiadores Maçons que este cargo teve sua origem na Inglaterra como atribuições de mensageiros, pois na Maçonaria Operativa Escocesa, esta denominação era dada ao Oficial Chefe – Venerável Mestre. Era assim conhecido na famosa Mãe-Loja de Kilwinning até 1735.